Numero 595 DOMINGO, 10 de Fevereiro de 1895 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

Mais dictadura

E' um nunca acabar de medidas dictatoriaes.

Chegou a ousadia do ministerio a publicar em dictadura um orçamento novo, em que, para cumulo de irrisão, se apresentam saldadas as despezas com as receitas publicas, havendo ainda um saldo em favor d'estas!

Desde os tempos mais remotos da nossa historia foi sempre considerado como lei que o povo não pagaria impostos sem que fossem votados pelas côrtes — o parlamento no regimen constitucional, os estados geraes no regimen absolutista.

Publicar agora em dictadura um orçamento, creando novas receitas e augmentando as despesas equivale a desprezar por completo a acção das côrtes e a terminar de vez com o systhema representativo.

Tambem depois dos successivos golpes, que elle tem soffrido, para nada serve, porque não dá garantia alguma.

*

A ninguem illude o novo orçamento.

A imprensa, mesmo a que tem defendido o ministerio, e á frente d'ella o *Diario Popular* recebe-o nas pontas das lanças.

Percebe-se a razão porque o ministerio, em vez de modificar só algumas verbas, que pretendia alterar, apresentou o orçamento completo: —é que assim encobriria facilmente o augmento de certas despezas que não encontram justificação possivel no estado precario em que se encontra o paiz.

Por outro lado, as receitas que se augmentam não se pódem igualmente justificar—são poeirada que se quiz atirar aos olhos dos contribuintes.

E por tal fórma se apresentou ao rei, que não ao paiz, um saldo em vez de um deficit espantoso, bem superior ao do corrente anno.

*

Ao mesmo tempo que a dictadura subia ao seu maior auge, com a pretenção de todas as formalidades legaes, inventava-se o systhema das pavorosas, copia do systhema de Fontes com a revolta dos *penicheiros*.

Serviu agora de thema o descontentamento de Coimbra e a aggremiação dos elementos republicanos d'aquella cidade e da Figueira.

Isto foi o bastante para o ministro fingir medo de uma pavorosa e cobrir Coimbra de tropas, que arrastam o espadagão pelas ruas da cidade pacata.

E' o especto que se arma em frente do rei para conservar a seu lado os *unicos* ministros capazes de «abafar a hidra»

A attitude do governo é sufficientemente tragica, para não ser comica.

Juiz de Direito

Foi transferido d'esta comarca para a de Extremoz o ex.mo sr. dr. Manoel José Dias Salgado e Carneiro, digno juiz d'esta comarca.

Durante os seis annos que s. ex.a esteve administrando justiça n'esta comarca é que decorreram os periodos mais tempestuosos da politica partidaria. Quando aqui chegou, a comarca estava n'uma verdadeira anarchia e ainda não havia muito tinha-se dado a pateada ao velho sr. juiz Xavier, hoje fallecido.

Em taes circumstancias a acção energica e intelligente d'um juiz impunha-se a todos; e tanto o reconheceu o governo d'então, que mandou que o novo juiz se apresentasse na comarca no praso de dez dias.

O ex.mo sr. dr. Salgado e Carneiro veio para a nossa comarca e o periodo d'anarchia cessou, e as irritações partidarias foram pouco e pouco acalmando com o julgamento dos processos.

A acção justiceira e benefica do nosso magistrado fizeram-se logo sentir.

Por isso o ex.mo sr. dr. Salgado e Carneiro conquistou as geraes sympathias da nossa comarca, onde era bemquisto, e onde deixa um nome de magistrado recto, illustrado e dignissimo.

*

Como todos os magistrados energicos e imparciaes soffreu attaques dos partidos locaes.

A principio o partido progressista, que tinha gente sua compromettida nas eleições anteriores á vinda do novo juiz, não poderam soffrer a sangue frio as condemnações sobre os seus correligionarios.

Depois porém que reconheceram que o julgamento dos processos e o castigo dos crimes se impunha como uma necessidade social, fizeram justiça ao magistrado inflexivel.

Vieram depois os crimes e as arruaças dos regeneradores nas penultimas e ultimas eleições e d'ahi a condemnação em processos dos seus agentes e correligionarios.

E os regeneradores que só encontraram louvores para o digno juiz que condemnava os progressistas, começaram os seus attaques contra o magistrado que condemnava os do seu grupo.

Não era o juiz que mudava de opinião—eram os criminosos que ora sahiam d'um ora do outro partido. Como o centro do crime se mudava, mudava-se tambem o agente em que incidia a pena.

*

Quando este illustrado e digno juiz está para sahir da nossa comarca, não podemos deixar de fazer plena justiça ao seu caracter e á sua provada e inconcussa honradez.

Agora ninguem dirá que pretendemos lisonjeal-o. Nunca o fizemos emquanto foi juiz da nossa comarca.

A justiça é devida a todos. Aos povos da comarca de Extremoz para onde vae juiz o ex.mo sr. dr. Salgado e Carneiro, damos sinceros parabens.

Tuna Coimbrã

Os academicos que constituem a bella tuna de Coimbra, sob a regencia do maestro dr. Simões Barbas, tencionam vir dar um concerto em nossa villa, a convite d'alguns dos nossos conterraneos.

Composta de 40 academicos, a tuna coimbrã tem sido alvo dos maiores enthusiasmos pelos diversos pontos do paiz onde tem ido nas suas digressões bohemias.

Além dos que compõem a tuna tencionam vir 60, dos quaes varios recitarão poesias, monologos, cançonetas, scenas comicas, etc.

Esperamos que essa troupe de rapazes alegres, despreoccupados, cheios de enthusiasmo, levem d'aqui as mais gratas recordações.

Oxalá que Ovar os saiba receber como Leiria, Braga, Vizeu e outras terras que lhes prepararam grandes manifestações de sympathia.

Julgamento

Perante um jury composto de jurados d'esta comarca, do de Estarreja e da Feira foram julgados os nossos amigos de Vallega, falsamente accusados por Joaquim da Maria Ignez, dos crimes de homicidio frustrado, resistencia á auctoridade e fuga de preso por meio de violencias.

O julgamento occupou dois dias—terça e quarta-feira, concluindo n'este ultimo dia já bastante tarde. Centenas de pessoas de Vallega e algumas d'esta villa estiveram presentes á audiencia, porque a causa dos réos era sympathica a toda a gente.

O jury absolveu os réos por unanimidade. N'isto se evidenceia quanto eram verdaderas as nossas convicções a respeito da sua culpabilidade.

—

Nós dissemos e toda a gente repetia, que em tal processo pareciam antes os offendidos e queixosos. Elles sómente desejavam ser julgados, chegando a pedir insistentemente as testemunhas d'accusação que não faltassem. Tendo uma d'ellas fugido, já depois de intimada, para Gulpilhares, onde se procurava arranjar um attestado de doença, os réos tantos esforços empregaram que a testemunha se apresentou.

O queixoso evitava o julgamento e nós por emquanto não contamos uma peripecia, que se empregou como ultimo recurso. Isso ha de apparecer mais tarde, quando as circumstancias o permittirem. Mas contem que isso não ficará no escuro.

—

O jury mixto fez o que faria o jury da nossa comarca—estamos d'isto convencidos; porque a innocencia dos réos se empunha a todos.

Por isso tambem um dos réos, o nosso amigo sr. Manoel d'Oliveira Valente, preso ha uns pouco de mezes, vae pedir indemnisação de perdas e damnos ao dito Joaquim da Maria Ignez, apenas seja decidido o recurso no Supremo Tribunal de Justiça, para onde recorreu o auctor, afim de cobrir a derrota soffrida.

E' pois questão de mais algum tempo para liquidar por completo uma accusação injusta.

Foram advogados de defesa n'este processo os srs. drs. Joaquim Soares Pinto e Francisco Fragateiro de Pinho Branco.

No concelho

O grande numero d'annos de opposição, em que temos vivido, sempre a luctar contra auctoridades administrativas, não nos tem cansado as forças. Pelo contrario, empenhando-nos sempre em uma lucta legal e ordeira, ainda não deixamos de vencer.

Os nossos adversarios vão perdendo de cada vez mais força: de cada vez contam com menos combatentes: e se no anno passado o aralismo conseguiu levar á urna alguns votos deveu isso á propaganda insistente de dizer que venceria por força, como havia planeado, e á desordem de Vallega que afugentou por medo alguns eleitores nossos da assembleia d'Ovar e em seu favor fez decedir muitos timoratos.

*

Se esse grupo tivesse uma razoavel direcção, com o appoio da auctoridade, mais alguma coisa deveria ter conseguido, além das successivas derrotas eleitoraes.

Os seus correligionarios occupam, nas freguezias, os logares de regedores: nos districtos de paz os logares dos juizes: no concelho os logares de administradores effectivo e substituto: e na comarca, os logares de substitutos de juiz de direito.

Tudo isto lhes parece ainda pouco—queriam tudo, para nem com tudo fazerem coisa alguma.

E quando isso lhes faltar? Fica provavelmente a intriga como lenitivo para curar maguas.

Batotas

Consta-nos que em algumas casas da villa se joga desenfreadamente a batota até altas horas da noite e por vezes até ao dia.

A estas batotas apenas concorrem artistas ou pequenos negociantes, que alli vão perder os seus salarios.

Pedimos á auctoridade administrativa providencias contra tal desaforo.

Estas casas de jogo onde os artistas concorrem são o foco de muitas desgraças e até ás vezes de crimes. O artista, que perde a noute no jogo, como ha de trabalhar no dia seguinte.

Estamos dispostos a fazer acabar com estas tavolagens. E ou o sr. administrador do concelho cumpre com o seu dever, fazendo respeitar a lei: ou então nós publicaremos os nomes dos que jogarem e a casa ou casas onde se joga.

Historias de attestados

Mais como reclame do que por defesa acudiu a «Folha» a contar a historia d'um attestado que se apresentou no julgamento da causa crime de Valle ga para justificar a falta de uma testemunha.

Como de costume alteraram-se os factos: e por contrapeso polvilharam-se injurias. As injurias e insultos hão de ser discutidos em outro logar—os factos hão de ser aqui rectificados.

Faltou a testemunha e o advogado da accusação particular requereu o addiamento e o da defesa concordou no addiamento, mas requereu que a audiencia fosse marcada para o dia seguinte, pois lhe constava que a testemunha faltosa ainda pela manhã foi vista de pé. São estas as palavras da acta com respeito a essa testemunha. O advogado nada mais fez do que allegar o que os seus constituintes e muitas pessoas diziam dentro do tribunal.

O attestado dizia que a testemunha tinha uma doença febril. Os peritos do exame disseram que tinha um attaque de influenza.

Tudo isto podia ser. Estaria a testemunha de pé ao amanhecer: com uma doença febril horas depois e com um attaque de influenza ao meio dia quando se procedeu ao exame.

Pois a proposito d'isto fez se em largas palavras a defesa do medico sr. dr. José d'Almeida Nogueira, allegando os seus conhecimentos e os seus serviços.

Não havia razão para tanto, porque ninguem o attacou, e muito menos o advogado que em nome dos seus constituintes allegou o que entendeu conveniente e elles lhe disseram.

Ora nós bem conhecemos o fim que tem em vista=preparar uma questiuncula e armar ao effeito.

Não vamos para ahi. Os conhecimentos e os trabalhos do medico estão fóra da nossa apreciação. Procede bem? terá como recompensa o augmento dos seus clientes e boa reputação. Procede mal? succeder-lhe-ha o inverso.

Mas isso nada tem com a questão politica, com as nossas apreciações.

Nós não podemos nem queremos discutir medicos, como não discutimos advogados, negociantes ou sapateiros. Cada um exerce a sua industria conforme sabe ou conforme póde. Respeitamol os a todos.

E quanto a attestados não queremos dizer mais, porque alguem se póde apoquentar com dozes... *sciaticas*.

Effeitos do temporal

O vendaval de hontem, sabbado á noite, derrubou um acypreste do largo de S. Pedro. O acypreste arrastou na sua queda um pano do muro que guarnece a escadaria da capella, causando bastantes prejuisos.

As commissões do recenseamento

O sr. José Francisco desespera-se contra as commissões do recenseamento eleitoral por serem eleitas pelos quarenta maiores contribuintes da contribuição predial.

Nós nem dizemos que sim, nem que não. Pouco nos importa que o recenseamento seja elaborado pelos escrivães da fazenda, como pelos juizes de direito

A sua doutrina, espantosa, em verdade, revela-nos uma coisa—é que José Francisco e mail-o seu partido estão desesperados contra os quarenta maiores cá do sitio.

E, na sua, quer elle dizer: «Já que vocês não votaram com o nosso partido, vou decretar a guerra ás commissões e mail-os quarenta, que não representam o concelho».

Está, pois, explicado o caso e a dezanda que commissões e maiores contribuintes apanham, depois que José Francisco veio de Lisboa com a amnistía e o governo civil.

Fique José Francisco descançado. A commissão para o que der e vier vae fazendo o recenseamento, muito bem feitinho, muito catita, mas sem pôr lá o nome de José Francisco, que se acha pronunciado, e os pronunciados estão excluidos.

José Francisco ha de zangar-se, ha de barafustar de novo contra as commissões, mas é lei, é lei; e é com a lei que a commissão tem sempre respondido aos attaques, que lhe vão dirigindo.

Pare lá, José Francisco.

OS DOIS ORPHÃOS

Os acreditados editores Belem & C.ª, de Lisboa, vão em breve publicar o ultimo romance de Adolpho d'Ennery,

OS DOIS ORPHÃOS

Este romance teve agora grande acceitação em França, asseverando-se ser o melhor d'este auctor. Os editores offerecem como brinde, aos que assignarem

Os Dois Orphãos

uma estampa em chromo representando o convento de Mafra.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, marido, sogro, cunhados e tio, da fallecida Maria d'Oliveira Barbosa, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura que tiveram logar no dia 11 de Janeiro de 1895, na Egreja Matriz d'esta villa de Ovar.

Ovar, 3 de Fevereiro de 1895.

Luiz Ferreira Brandão
Manoel Ferreira da Silva
Manoel Ferreira da Silva Brandão
Antonio Ferreira da Silva Brandão (auzente)
Salvador Ferreira Brandão
José Ferreira da Silva

Herminio Barbosa

CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA

Vae sahir do prêlo em edição simples mas elegante o *Livro* d'um novo, em que o auctor reune as suas primicias litterarias, sendo um verdadeiro *album* d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantesias pueris n'um estylo grave e moderno.

A *Carteira d'um impressionista* é util a todas as damas, cavalheiros e viajantes, pois que a sua leitura se torna um passatempo util e agradavel.

Os pedidos devem ser dirigidos á *Camisaria Moderna*, Rocio, 105=Lisboa.

A Herminio Barbosa, rua Direita de Bemfica, 442—Lisboa.

A Manuel Joaquim d'Almeida, rua Nova=Vizeu.

A Henrique Francisco de Lemos, rua de Gran Vasco—Vizeu

Preço 400 reis.=Envia-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia em cedulas ou estampilhas.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos á contribuição industrial

---

3

FOLHETIM

J. C. MOURA FURTADO

O CONDESTAVEL

ROMANCE HISTORICO

II

1385

E João das Regras, produziu taes argumentos na presença do rei, que attento D. João I á conservação dos infantes seus filhos, e luctando entre o reconhecimento dos serviços prestados pelo condestavel, e as terras que de direito pertenciam á corôa, determina que os fidalgos agraciados por D. Nuno Alvares Pereira, restituissem o que possuiam; mas o condestavel quer ainda interpôr o seu valimento para com o rei, recusando cumprir esta ordem; e o rei outr'ora tão condescendente a seus pedidos, é inabalavel n'esta occasião, porque as sugestões dos conselheiros fizeram callar no coração do rei os sentimentos de gratidão, mandando observar a ordenação, sem cuidar das queixas do condestavel—e se D. João I não tivera escutado a linguagem da intriga, não haveria injustiças a notar no seu reinado. Em breve Extremoz recebe em seu retiro o desgostoso condestavel, e mais tarde veremos o homem, sempre vencedor dos homens, deixar o mundo e seus prestigios, reconcentrando-se todo em si, e servir unicamente a Deus.

III

1423

Nos lageados corredores de Nossa Senhora do Carmo praticavam tres homens; um d'elles vestia o humilde habito de religioso d'esta ordem, os dois trajavam galas e louçanias reaes: a um pendia-lhe do cinto um pobre rosario, aos outros ricas espadas de estimado lavor; e dos dois cavalleiros o que era mais adiantado em annos dizia ao religioso ancião:

— Uma pensão regia vos assegura á melhor passadio na vossa solidão.

— Não, senhor, eu abandonei todas as grandezas do mundo; o meu voto de pobreza ha de cumprir-se em toda a extenção: as esmolas que os fieis lançarem na bolça do mendicante, servirão a meu sustento. Nuno de Santa Maria não quer ser differenciado dos seus irmãos.

— Recusaes, pois, todas as offertas que se vos acabam de propôr?—redarguiu o joven guerreiro.

— Sim, todas=replicou o religioso=porque feneceram em mim as falsas apparencias de um mundo de illusões; rasguei a venda que me encobria a realidade; conheci os homens, nada quero d'elles. Sirvo unicamente ao Eterno.

— Pois bem, Nuno—disse o primeiro que fallára—a vossa gloria ac bou entre as abobadas d'este claustro.

— A minha gloria principiou desde que vesti, por convicção, o borel de religioso do convento que fundei.

— E com effeito recusaes...

= Todas as propostas dos homens=atalhou com vehemencia o religioso.

A physionomia do cavalleiro a esta resposta tomou um aspecto serio e carregado; o ancião religioso, conscio de seus sentimentos, esperou com resignação christã o resultado d'esta entrevista.

= Não fica bem o orgulho= redarguiu o herdeiro de D. João I=a quem veste o habito de monge tendo feito antes o voto de humildade.

= A' fé D. Nuno Alvares Pereira—replicou o mestre d'Aviz=á fé que a vossa recusa...

= Senhor!=atalhou aquelle que tinha sido condestavel=D. Nuno Alvares Pereira, o condestavel do reino, o defensor de vossa magestade, morreu para o mundo e para os homens: o que tendes em vossa presença é unicamente Nuno de Santa Maria, o religioso fundador do convento de Nossa Senhora do Carmo. O braço forte que empunhou tantas vezes o ferro destruidor dos inimigos do seu rei e da sua patria, foi aniquilado pela inveja e rancor de maus conselheiros, que não tendo um coração que palpitasse pela independencia e gloria do seu paiz, tinham contudo eloquencia bastante para deprimir e envenenar as acções do seu rival. Aquelle verdadeiro portuguez, senhor, conheceu tarde os homens, em qualquer posição que elles se achem collocados, mas conhece-os! Hoje, em logar de rijas armaduras, veste o pobre borel de religioso, em logar d'uma espada vencedora, tem ao cinto o rosario bento por onde supplica ao Ente Supremo o perdão dos peccadores...

= Ah! D. Nuno, os teus serviços jámais podem ser esquecidos dos portuguezes, e a minha gratidão quer offertar-te no logar recluso que escolheste para tua ultima morada, os meios sufficientes para melhor passadio do meu melhor servidor, acceitas..

= Recuso, senhor; a fe e rosidade de vossa real magestade pôde ser prodigalisada a quem ella fôr mister, emquanto a mim só necessito da graça do Senhor.

N'este momento o sino do convento annunciou aos religiosos a hora de ir dirigir as orações ao Creador. Nuno inclinou-se em signal de reverencia perante os seus reaes hospedes, que apertando em seus braços o religioso ancião:

— D. Nuno, pede ao Senhor pela gloria e prosperidade d'estes reinos—disse o mestre d'Aviz.

— E que D. João I, rei de Portugal, continue a ser amado de seus valentes subditos=respondeu o condestavel.

O silencio succedeu a este dialogo; o mestre d'Aviz e D. Duarte, iam caminho dos paços reaes.

Nuno de Santa Maria, cumpriu a sua palavra no coro do convento do Carmo, offerecendo as suas orações ao Eterno.

E hoje que resta d'esse convento que nos recorda tanta gloria? Ruinas abandonadas! Que existe da sepultura que guardou os restos do condestavel D. Nuno Alvares Pereira? Nem sequer uma lapide que nos recorde o seu nome! Vergonha!

F.M

O contribuinte, que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir reducção nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., tudo sem precisão de procurador, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão; de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer reducção de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessão de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria, etc., etc.

Preço 200 reis—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

ANUNCIOS

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

No dia 31 de março proximo, pelo meio dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar e entregar a quem mais der, acima da avaliação, as seguintes propriedades descriptas no inventario de menores a que se procede por obito de João Marques da Costa Rios, que foi das Cortinhas de Maceda:

Uma leira de terra lavradia, sita no logar das Cortinhas, que confronta do norte com Manoel Pereira de Rezende, sul e nascente com Mendes de Sá Talaia, e do poente com bens do cazal, avaliada em 57$000 reis.

Uma leira de terra lavradia, chamada o «Lambo da Canosa», sita no logar d'este nome, a partir do norte com herdeiros de Joaquim Pinto de Castro, sul com o rio, nascente com Salvador de Pinho e do poente com Antonio Mendes e outros, avaliada em 350$000 reis.

Uma leira de matto e pinhal, chamada o «Camarnal», sita no logar das Canosas, que parte do norte com o rio, sul com o caminho, poente com Manoel Francisco Godinho, e do nascente com Salvador de Pinho. Esta leira dá servidão de pé e carro para a leira do Lambo, e acha-se avaliada em reis 50$000.

Uma leira de terra lavradia, chamada o «Barreiro», sita nos lemites do logar do Campo, que confronta do norte com Patricio Rodrigues Pinto e outro, sul com Antonio Rodrigues de Sá Carvalho, poente com Antonio Rodrigues da Costa, e nascente com caminho publico, avaliada em 80$000 reis.

Uma leira de terra lavradia e matto, chamada o «Moinho», sita no logar do Carvalhal, que parte do norte com Manuel Francisco Godinho, sul e poente com o rio, e do nascente com Antonio Rodrigues da Costa, avaliada em 45$000 reis.

Uma leira de terra lavradia, chamada o «Chão do Moinho», sita no logar do Carvalhal, que parte do norte com Antonio Marques de Oliveira, sul e poente com Antonio Alves Correia, e do nascente com José Francisco Rodrigues, avaliada em 34$000 reis.

Uma leira de terra lavradia chamada o Chão da Fonte, sita no logar de Bouças, que confronta do norte com Manoel Mendes de Sà Talaia, sul com Antonio Francisco e outros, e nascente e poente com caminhos, avaliada em reis 180$000.

Uma leira de terra lavradia, chamada a Fonte do Paço, sita no logar da Deveza, que confronta do norte com caminho, sul com o regato, nascente com Manoel Francisco Vendeira e outros, e do poente com Salvador de Pinho, avaliada em 450$000 reis.

Uma leira de matto e pinhal chamada a do Cassalho, sita no logar da Ordem, que parte do norte com herdeiros de Joaquim Anacleto, sul com herdeiros de José Marques de Sá, nascente com o caminho e do poente com Annio Rodrigues de Sá, avaliada em 610$000 reis.

Uma leira de matto e pinhal chamada o Barreiro, sita no logar da Ordem, que confronta do norte e sul com caminhos, poente com Antonio Francisco Rodrigues, e do nascente com Agostinho de Sà Mendes, avaliada em 550$000 reis.

Toda a contribuição de registo fica a cargo dos arrematantes.

Ovar, 31 de janeiro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão

PREDIO

Vende-se um composto de casa grande apalaçado e mais duas pequenas com grande quintal e agua de trez poços, em globo ou separadamente, a pagar á vista ou a praso, sita na rua dos Ferradores.

Tracta-se com o sr. Affonso José Martins, no Picoto.

Arrematação

1.ª publicação

No dia 31 de março proximo, pelo meio dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar e entregar a quem mais acima da avaliação, um predio que se compõe de morada de casas terreas, salla, cosinha, quartos, corraes, eira, um poço de uso domestico, um poço de engenho de regar, com um pomar de arvores de fructo e vinha, e cortinha de terra lavradia, com suas pertenças, sito no logar do Cogo, de São Vicente, e que confronta do norte com Francisco de Almeida e outros, sul com Rosa Maria de Jesus, nascente com Maria Nunes Baptista, e do poente com caminho, predio que é allodial e acha-se descripto sob numero treze no inventario por obito de Rosa Rodrigues de Jesus, que foi do mesmo logar e freguezia, e está avaliada em 609$000 reis.

Toda a contribuição de registo e despezas da praça serão por conta do arrematante.

Ovar, 1 de fevereiro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

EDITOS DE 4 MEZES

Pelo Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de quatro mezes, chamando Theodosio José Gonçalves, casado, trabalhador, do logar de Rebordões, freguezia de Couto de Cucujães, comarca de Oliveira d'Azemeis, mas ausente em parte incerta, pronunciado ha mais de seis mezes, no processo de querella que lhe move o Ministerio Publico, pelo crime de roubo, praticado na egreja da freguezia de S. Vicente d'esta comarca, na noite de 21 para 22 de dezembro de 1891, e de furto de gallinhas da capoeira de Manoel Francisco Herdeiro, da dita freguezia e na dita noite, afim de ser julgado, sob pena de, não se apresentando dentro do referido praso, ser julgado á revelia sem nenhuma outra citação, e podendo ser preso por qualquer pessoa do povo ou official de justiça.

Ovar, 31 d'agosto de 1894

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

Annuncio

2.ª publicação

Na acção especial de separação de pessoas e bens, requerida por Anna Maria de Jesus contra seu marido Manoel Maria da Cunha Pinto, ambos do Seixo de Cima, de Vallega, o conselho de familia em sessão de 23 do corrente mez, deliberou por maioria não decretar a separação requerida, deliberação esta que foi homologada por sentença da mesma data. O que se annuncia para os devidos effeitos.

Ovar, 24 de Janeiro de 1895.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão

João Ferreira Coelho.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho par combater a falta de força.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

OFFICINA E COMPOR CHAPEUS DE SOL

DE

ANTONIO DA FONSECA BONITO

A'S PONTES DA SENHORA DA GRAÇA

OVAR

Cobre guarda-soes de balleia e junco com panno azul ou oxofirme. Dá coberto em 2 horas um chapeu de sol, cosido e abainhado á machina e manda-o a caza do freguez.

Compra toda a baleia que lhe apparecer.

Encastoa bengalas e canas, em prata, metal branco e amarelo.

Concerta armas e rewolvers; faz figas, cruzes e sino-saimão de aço; faz ornamentos de prata para crucifixos e imagens; varas com sucenas, cruzes e crucifixos, tanto de prata como de outro metal.

Tem á venda um grande sortido de paus, canas brancas e vermelhas encastoadas, concerta toda a obra que lhe apparecer.

O proprietario d'esta officina appella para o patriotismo dos seus conterraneos e amigos.

EDITORES = BELEM & C.ª—LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção

DE

EMILE RICHEBOURG

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem e que vamos editar com o titulo os—«Filhos da Millionaria.

Temos a convicção de que os que lerem este romance hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com e vamos apresental-os aos que nos derem a honra de ser nossos signantes.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 60 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26. Todos os assignantes terão um brinde no fim da obra.

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANC MAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro, com uma dedicatoria do auctor a Sua Magestade a rainha D. Amelia, com auctorisação do sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto, e que mereceu um breve de sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Donado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

VENDA DE CAZAS

Vende-se uma caza nova á chalet na rua das Figueiras. Tem quintal, poço livre e allodial.

Outra caza nova á chalet na rua da Praça, com duas frantes, no melhor local para commercio. Tembem é livre e allodial.

Para tractar com Caetano da Cunha Farraia, na mesma caza.

REMEDIOS DE AYER

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes a biliosas.

Peitoral de cereja de Ayer =O remedio mais seguro que ha para curar a tosse, bronchite, ashtma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das scrofulas.

Vigor do cabello de Ayer =Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas.
O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, na dos Ferradores, 112—OVAR.

GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

A MAIOR E MAIS COMPLETA ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um volume por mez 6$00 (pago á entrega) LISBOA — Um volume por mez 6$00 (pagamento adiantado) PROVINCIA

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.ia

244 rua Aurea, 1° — LISBOA

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

PORTO

ARTIGOS PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lona e liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attenção—Manda-se executar em duas horas qualquer encommenda que a esta casa seja teita, a preços sem competencia.

O Proprietario=Joaquim Manoel Amador.